

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## ESTUDO SÓCIO ECONÔMICO DO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DE LAGOA SECA

Sheiliane Enke Coreiha<sup>1</sup>  
Fabio Dos Santos Oliveira<sup>2</sup>  
Cleiton Jose Kloster<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo pretende contribuir na caracterização e possíveis medidas socioeconômicas para os educandos que fazem parte do Colégio Estadual do Campo de Lagoa Seca, no município de Cândói, com o objetivo de contribuir no ensino-aprendizagem, a partir da identificação das classes sociais e condições sócio-econômicas. Os fatores que determinam as condições sócio-econômicas dos educandos estão relacionadas com a classe social a que pertencem, que podem ser: assalariados das fazendas e do comércio local, agricultores familiares, reassentados e quilombolas. Apesar de diferenças nas condições sócio-econômicas, verifica-se que a grande maioria pertence à classe trabalhadora ou pequenos proprietários agrícolas.

**Palavras-chave:** Classe trabalhadora. Condições sócio-econômicas. Classes sociais.

### Introdução

Ao analisar a sociedade observa-se que sempre ocorreu a divisão de classe, considerado o campo na contemporaneidade e mais especificamente a partir da territorialização das empresas rurais nestes espaços, aqueles grupos que trabalham na perspectiva do auto sustento e diversificação de seus produtos e as atividades é em regime familiar e até mesmo em grupos são considerados como classe trabalhadora.

Nesta perspectiva de análise é importante salientar que esta divisão de classes que, para muitos autores, dentre eles Marx, se divide em “Burgueses e Proletários”, e há conflito entre ambas. No livro O Manifesto Comunista há uma parte em que se refere aos seus contrastes: “a história de todas as sociedades que existem até nossos dias tem sido a história das lutas de classe” (MARX; ENGELS, 1848, p.7), aonde a mais “forte” predomina sobre a outra.

Este trabalho tem por justificativa a compreensão da divisão de classes observadas a partir da condição sócio econômica dos educandos pertencentes ao referido colégio. Quando analisado que há uma grande diversidade de classes, dos sujeitos que fazem parte da realidade da comunidade escolar, buscou-se então realizar um trabalho com universitários/pibidianos que atuam no colégio para esta caracterização.

---

<sup>1</sup>Educanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos. Bolsista Pibid. Sheila\_07.03@hotmail.com

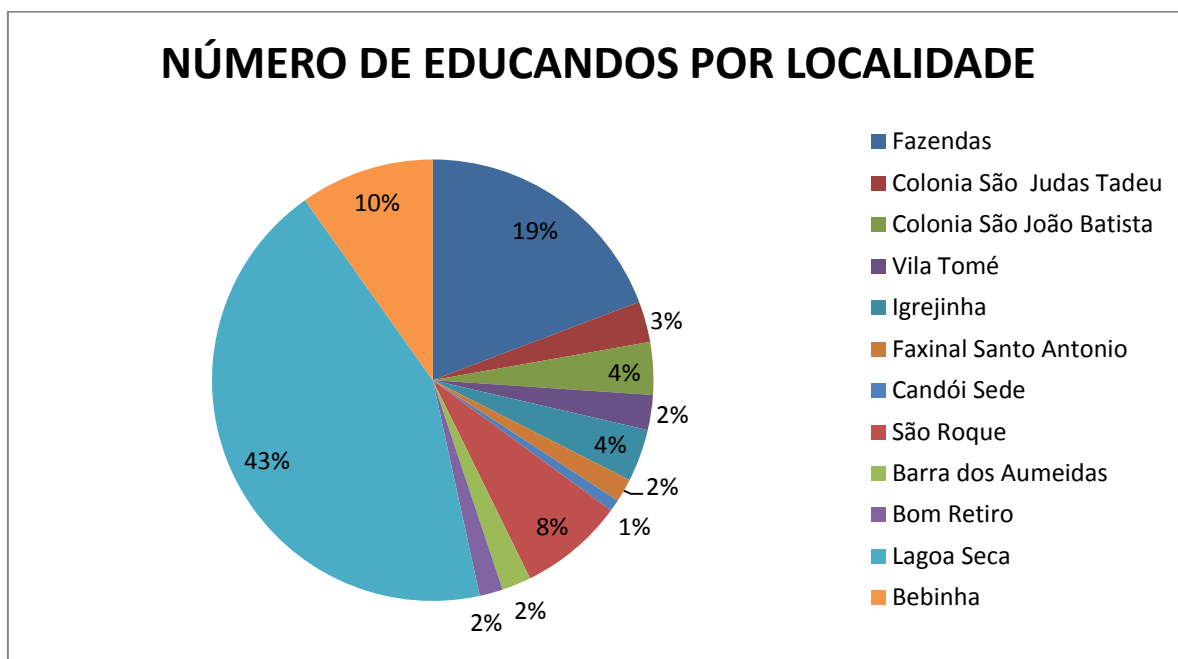
<sup>2</sup>Educando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos. Bolsista Pibid. fabutfpr@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduado em Geografia e diretor do Colégio Estadual de Lagoa Seca. cleitonkloster@yahoo.com.br

A metodologia de estudo usa a investigação quantitativa caracteriza-se pela atuação nos níveis de realidade e apresenta como objetivos a identificação e apresentação de dados, indicadores e tendências observáveis. Desta forma o trabalho foi realizado por questionários que foram aplicados pela direção escolar e pibidianos aos educando posteriormente coletado informações, que deram origem a este trabalho.

**Resultados**

A pesquisa apresenta que o Colégio Estadual do Campo de Lagoa Seca no município de Candói recebe 225 educandos de diversas localidades, como se verifica no gráfico abaixo:



1035

Gráfico 1 - Número de educandos por comunidade.

No gráfico acima podem ser identificadas as seguintes classes sociais, conforme o local de residência: nas fazendas estão os educandos que são filhos dos assalariados: os da Lagoa Seca e sede Candói fazem parte dos assalariados do comércio local e de pequenas fazendas, na localidade do São Roque se encontram agricultores familiares e quilombolas; na Colônia São João Batista se encontra um reassentamento e as demais são representados pela agricultura familiar.

No segundo gráfico apresenta-se o número de pessoas que residem na casa dos educandos, esse resultado mostra que há um número considerável de pessoas por residência, como se observa no gráfico abaixo.

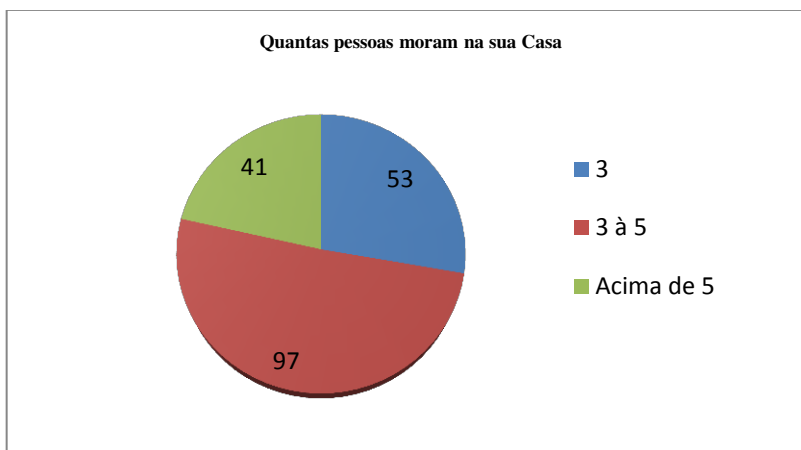


Gráfico 2 - Número de pessoas que residem na casa dos educandos.

O gráfico a seguir representa a condição atual da residência dos educandos. É possível observar que a grande maioria possui casa própria (casa pertencente aos seus pais). No entanto, é preciso considerar que há também um número expressivo daqueles que residem em moradia cedida, correspondendo aos filhos dos assalariados das grandes fazendas. Estes dados são observados no gráfico abaixo.

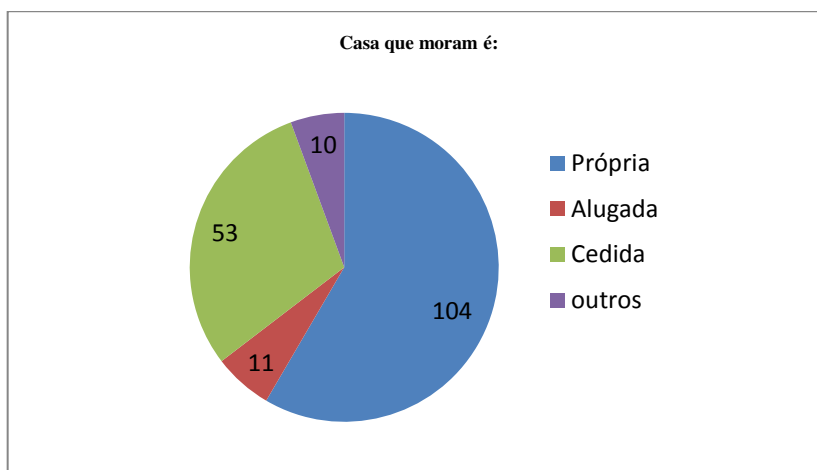


Gráfico 3 - Condição da residência em que vivem.

Quando questionados se trabalham ou não, 52 educandos responderam afirmativamente, tanto no comércio quanto na agricultura. Os locais são: Materiais de Construção São Cristóvão, Posto de combustível Lagoa e Três Pinheiros, Lanchonete Três Pinheiros e grande parte nas fazendas. 138 educandos responderam que não trabalham.

O quadro abaixo representa a escolaridade dos pais e mães dos educandos. Verifica-se que as mães dos educandos se apresentam com maior escolaridade, quando comparado com os pais. Esta realidade é refletida na vida familiar, devido ao fato de os homens terem que

abandonar ou não concluir os estudos pela necessidade de trabalhar em atividades que não lhes permitam dar continuidade nos estudos.

Escolaridade dos Pais	Número de resposta	Escolaridade das Mães	Número de respostas
Até 4ª Série	94	Até 4ª Série	118
9º ano incompleto	34	9º incompleto	28
9º completo	5	9º completo	12
Ensino médio incompleto	13	Ensino médio incompleto	4
Ensino médio completo	6	Ensino médio completo	10
Ensino superior	4	Ensino superior	6
Analfabeto	7	Analfabeto	15

Quadro 1 - Escolaridade dos pais dos educandos.

No que se refere à produção agrícola dos pequenos agricultores, verifica-se que é relativamente diversificada. Estes dados são observados no quadro abaixo.

Produção agrícola	Número de Famílias	Produção Animal	Número de famílias
Milho	98	Bovinos	73
Soja	63	Suínos	47
Feijão	66	Avícola	40
Aveia	52	Equinos	23
Hortaliça	55	Caprinos	15
Frutas	60	Piscicultura	1
Mandioca	61		
Trigo	5		
Cevada	6		
Pinus	1		

Quadro 2 - Produção das famílias dos educandos

Em se tratando de lazer, os educandos considerando a música como a principal forma e mesmo não possuindo acesso consideram uma forma de lazer o cinema, o shopping e o teatro. Em função do alcance e realidade, o lazer também assume a forma de esporte, a participação na igreja, o passeio para vista a familiares. Neste sentido é possível afirmar que há carências de lazer aos jovens que moram na zona rural pela falta de alternativas, fato este que acaba por influenciar o êxodo rural.

Um programa que beneficia a grande maioria é o Luz para Todos. Neste sentido as comunidades que fazem parte da referida escola possuem luz e água encanada em suas residências, sendo que 94 famílias recebem água tratada e os de mais são de fontes. A maioria possui banheiros dentro de casa.

Equipamentos eletrônicos	Número de famílias	Meios de transporte	Número de famílias	Outros	Número de famílias
Televisão	188	Carro	134	Internet	57
DVD	147	Moto	90	TV por assinatura	34

Maquina fotográfica	85				
Geladeira/ Freezer	131				
Computador	99				
Celular	100				

Quadro 3 - Infraestrutura das famílias dos educandos

O quadro acima apresenta o grau de aquisição que as famílias dos educandos possuem, em que se verifica que possuem acesso à maior parte deles. Neste sentido pode-se afirmar que os educandos possuem acesso à informação e transporte, além de equipamentos eletrônicos pessoais, ou seja, o mínimo necessário de condição para o bem estar.

### Considerações Finais

Para Fernandes, “[...] a revolução burguesa denota um conjunto de transformações econômicas, tecnológicas, sociais, psicoculturais e políticas que só se realizam quando o desenvolvimento capitalista atinge o clímax de sua evolução industrial” (FERNANDES, 1975, p. 203). O Brasil teria de passar, primeiramente, pela revolução democrático-burguesa, a qual promoveria a modernização das estruturas sociais, permitindo o desenvolvimento das forças produtivas, para, então, organizar a revolução socialista.

1038

Por fim a grande diversidade presente na realidade escolar dever ser tratada minuciosamente em relação o conceito de classe, os níveis de desenvolvimento e as condições socioeconômicas dos sujeitos que integram a comunidade escolar do Colégio Estadual do Campo Lagoa Seca.

### Referências bibliográficas

FERNANDES, F. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretações sociológicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MARX, Karl Heinrich. Engels Friedrich. **O Manifesto Comunista**. Fonte digital: RocketEdition de 1999 a partir de html em [www. Jahr.org](http://www.jahr.org).